

# SEU VILÃO, MEU HÉROI

Antes de mais nada, para evitarmos a famosa *semântica freestyle*, onde cada um usa uma palavra com o significado que o agrada, vamos padronizar certas definições, **Democracia e Autoritarismo**.

- **Democracia** não tem uma definição concreta, mas de acordo com o dicionário é uma forma de governo em que a soberania é exercida pelo povo, onde cada cidadão tem sua participação e os interesses são dedicados ao povo. <sup>1</sup>

Adendo: o fato de o país ter eleições não significa que ele é um país democrático.

- **Autoritarismo** tem como características principais a concentração e a exclusividade do exercício do poder por parte de uma só pessoa, ou de um grupo, em detrimento de instituições representativas. Baseado em dois elementos fundamentais: a ordem e a hierarquia, no autoritarismo para que haja ordem é preciso que haja efetiva coesão social e o estabelecimento de uma sociedade devidamente consistente e para essa ordem seja efetiva na sociedade é necessário um princípio hierárquico. <sup>2</sup>

Sabendo disso, chegou a hora de dar nome aos bois e mostrar que, no fundo, ambos os lados possuem autoritários de estimação. Com isso separei 4 nomes: Augusto Pinochet, Che Guevara, Carlos Alberto Brilhante Ustra e Carlos Marighella. Todos esses nomes são queridos por um lado e odiado pelo outro, mas no fundo todos esses nomes tinham algo em comum: **o autoritarismo**.

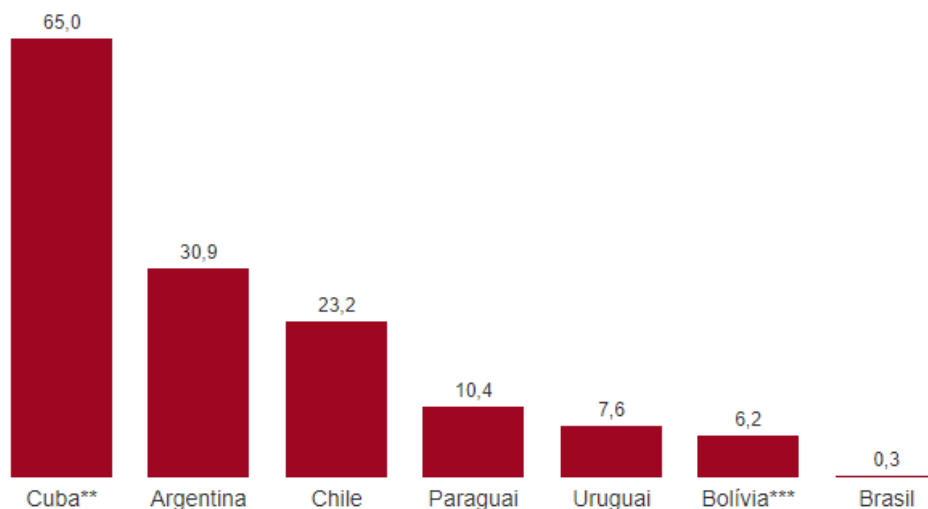
Apesar de ambas as partes negarem e dizerem que eles combatiam uma ameaça eminente em seus respectivos cenários, não se pode negar que todos eles, sem exceção, tinham coisas em comum.

A ditadura pinochetista durou 16 anos (1974 – 1990) onde mais de 40 mil pessoas foram detidas e torturadas, relatórios indicam que mais de 3 mil pessoas morreram nesse período. Mulheres e militantes não foram poupados nessa ditadura, conhecido também por matar comunistas, Pinochet foi extremamente cruel com as mulheres da época. Durante esse período foram queimados milhares de livros e obras por, supostamente terem relação com a Cuba Comunista.<sup>3</sup>

E uma vez que tocamos no nome Cuba, temos Ernesto Guevara, também conhecido como Che Guevara, não se difere muito de Pinochet. Durante o seu período de glória, Che promoveu a queima de livros e a sentença de mortes de autores opositores além de condenar a luta do povo Húngaro diante da invasão soviética em 1956. Che era reconhecidamente racista e homofóbico, durante essa época inúmeros prisões de gays e negros foram realizadas.<sup>4</sup> Se os números da ditadura pinochetista são preocupantes, os números da ditadura em Cuba são caóticos, se tornando a ditadura mais violenta da América Latina, com mostra o gráfico:<sup>5</sup>

## DITADURAS NA REGIÃO

Mortos ou desaparecidos por 100 mil habitantes\*



Nas palavras de Che: “Meus amigos só são amigos quando eles pensam ideologicamente como eu.”<sup>6</sup>

Se Cuba tinha Che, nós tínhamos Carlos Marighella, que além de ter vivido na China de Mao Tse-Tung foi um seguidor ferrenho dos modelos de guerrilha de Che.<sup>7</sup> Escritor do livro “Manual do Guerrilheiro Urbano” Carlos é visto por muitos como um guerrilheiro pró democracia, palavra está que não aparece em seu livro, muito pelo ao contrário, em sua obra é possível perceber o incentivo a crimes como roubo, assassinato, sequestro e terrorismo. Apesar da ditadura brasileira não ser, de forma alguma justificável, a guerra revolucionária não era em pró de uma nação livre dos militares, mas sim de uma nação sob o comando do proletariado, como afirma Eduardo Jorge.<sup>8</sup>

Na mesma época, mas do outro lado da moeda, tínhamos Carlos Alberto Brilhante Ustra, o militar encarregado pela administração e práticas ocorridas no quartéis, essas práticas implicavam em tortura física e psicológica, estupros, abusos de autoridade e desvio de função. Diante de tantos casos de tortura a rostos conhecidos, como o caso da ex-presidente Dilma Rousseff.<sup>9</sup> Havia nitidamente uma guerra ideológica onde os alvos eram os comunistas ou simplesmente opositores ao governo regente. Ser militante na época era sinônimo de ser inimigo do estado.

Pouco nos importa a ideologia que os 4 personagens citados possuíam, o importante a se destacar, e o ponto que não devemos de forma alguma fechar os olhos para, é o fato de que TODOS foram autoritários, TODOS queriam/impuseram por meio da força e da coerção seus pensamentos, beneficiando os que concordavam com eles e combatendo os opositores, seja por motivo raciais, de gênero, sexuais ou ideológicos. A luta a favor de suas próprias causas não pode ser confundida com uma luta pela democracia.

## LINKS CITADOS

1. <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/democrACIA/>
2. <https://www.politize.com.br/autoritarismo/>
3. <https://epoca.globo.com/10-coisas-que-voce-talvez-nao-saiba-sobre-ditadura-de-pinochet-23054621>
4. <https://outline.com/VDVN2G>
5. <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2016/12/1837361-ditadura-cubana-e-a-mais-letal-das-americas.shtml>
6. <https://www.gazetadopovo.com.br/rodrigo-constantino/artigos/che-guevara-o-heroi-dos-idiotas-uteis/>
7. <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/almanaque/confira-10-fatos-sobre-o-lider-guerrilheiro-carlos-marighella.phtml>
8. <https://veja.abril.com.br/blog/felipe-moura-brasil/eduardo-jorge-admite-o-que-dilma-sempre-escondeu-8220-eramos-a-favor-da-ditadura-do-proletariado-8221/>
  - a. <https://folhapolitica.jusbrasil.com.br/noticias/144997870/eduardo-jorge-desmente-dilma-eramos-a-favor-da-ditadura-comunista-veja-o-video>
9. <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/historia-hoje/historia-quem-foi-coronel-ustra-ditadura.phtml>